

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

30 de setembro de 2016



## Índice

<b>1. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....</b>	<b>3</b>
<b>1.1 Gastos .....</b>	<b>4</b>
<b>1.2 Rendimentos .....</b>	<b>7</b>
<b>2. INVESTIMENTO REALIZADO A 30 DE SETEMBRO DE 2016.....</b>	<b>10</b>
<b>3. ANÁLISE FINANCEIRA.....</b>	<b>11</b>
<b>4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2016.....</b>	<b>12</b>
<b>5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>14</b>
<b>5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2016 .....</b>	<b>14</b>
<b>5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas .....</b>	<b>15</b>
<b>5.3 Demonstração dos fluxos de caixa .....</b>	<b>16</b>
<b>6. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....</b>	<b>17</b>

## 1. Análise económica da execução orçamental

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos e a alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos de análise da execução orçamental do terceiro trimestre, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2016/2018, aprovados em Assembleia Geral de 17 de novembro de 2015, os quais foram elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A 30 de setembro de 2016, o Resultado Líquido ascende a 68.504 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental dos gastos de 64% e de rendimentos de 65%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Na análise comparativa com referência a 30 de setembro de 2015, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2016, as quais têm impacto nos resultados de 2016. De entre estas situações cumpre destacar que até 30 de setembro de 2016 não existe um projeto similar ao Porto Destino Criativo, nem foram organizados na cidade do Porto os Jogos do Eixo Atlântico.

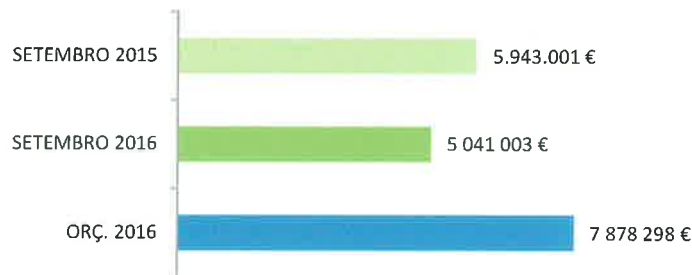
QUADRO DE EXPLORAÇÃO	ORÇ. 2016	SETEMBRO 2016	SETEMBRO 2015	TX EXEC. ORÇ.	VAR 16/15
<b>GASTOS</b>	<b>7.878.298</b>	<b>5.041.003</b>	<b>5.943.001</b>	<b>64%</b>	<b>-15%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		603	287	-	110%
Fornecimentos e serviços externos	5.638.633	3.529.068	4.417.229	63%	-20%
Gastos com o pessoal	1.805.630	1.164.579	1.194.269	64%	-2%
Gastos de depreciação e de amortização	342.820	245.103	203.482	71%	20%
Perdas por imparidade	27.069	44.507	27.142	164%	64%
Provisões do período	60.225	38.755	0	64%	-
Outros gastos	3.921	18.388	100.592	469%	-82%
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>7.918.266</b>	<b>5.164.417</b>	<b>6.078.076</b>	<b>65%</b>	<b>-15%</b>
Vendas	0	192	310	-	-38%
Prestações de serviços	4.276.063	2.986.596	3.273.219	70%	-9%
Subsídios à exploração	3.447.024	1.959.241	2.552.541	57%	-23%
Reversões	0	60.202	58.019	-	4%
Outros rendimentos	193.579	158.100	192.573	82%	-18%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.600	86	1.414	5%	-94%
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO</b>	<b>-19.625</b>	<b>-54.909</b>	<b>-49.466</b>	<b>280%</b>	<b>11%</b>
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>20.344</b>	<b>68.504</b>	<b>85.609</b>	<b>337%</b>	<b>-19%</b>

## 1.1 Gastos

A 30 de setembro de 2016, os gastos totalizavam 5.041.003 euros, apresentando uma redução de 15% comparativamente com o período homólogo. Tal variação é explicada pela inexistência de um projeto comparável ao projeto Porto Destino Criativo e pelo facto de não terem sido organizados na cidade do Porto os Jogos do Eixo Atlântico.

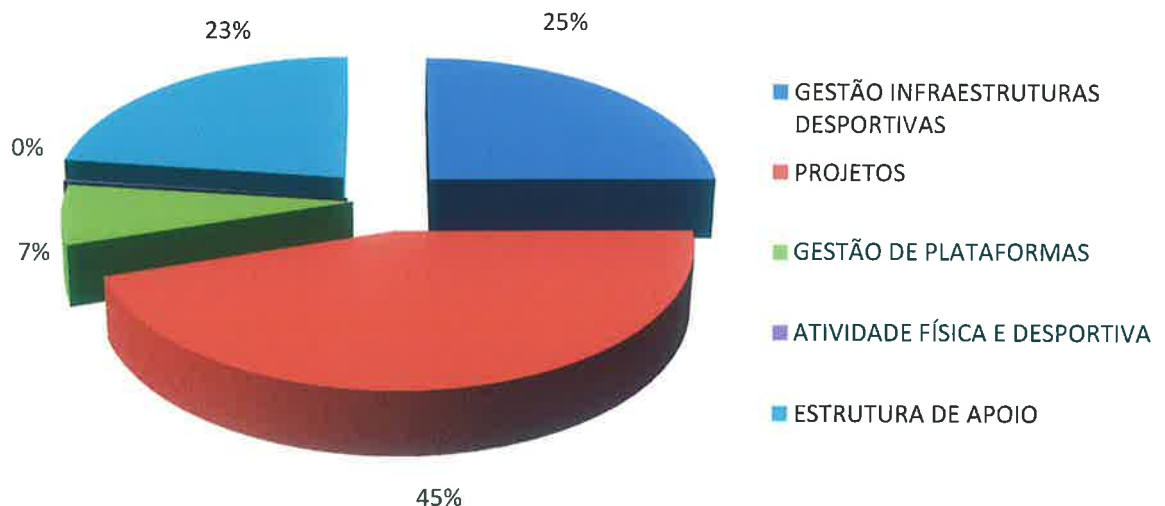
No gráfico abaixo é possível comparar o nível de gastos registado a 30 de setembro de 2015 e 2016, e o valor orçamentado para 2016.

### GASTOS



De seguida, é possível encontrar uma ilustração da repartição dos gastos a 30 de setembro de 2016, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.

### Distribuição dos Gastos por áreas de atividade



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área de Projetos absorveu cerca de 45% do total dos gastos a 30 de setembro de 2016, a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas cerca de 25%, a Estrutura de Apoio cerca

de 23% e a Gestão de Plataformas cerca de 7%. A área relativa à Atividade Física e Desportiva apresenta um peso residual na distribuição dos gastos totais.

### 1.1.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos (“FSE”), no total de 3.529.068 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 63% e uma redução de 20% face ao montante apresentado em igual período de 2015, em resultado das seguintes situações: (i) inexistência de um projeto equiparável ao Porto Destino Criativo (com particular impacto ao nível dos trabalhos especializados), (ii) não organização na cidade do Porto do Jogos do Eixo Atlântico, (iii) término das atividades de enriquecimento curricular com recurso a professores diretamente contratados pela PortoLazer (com impacto ao nível dos honorários), (iv) término da gestão da Piscina de Campanhã por parte da Empresa (com particular impacto ao nível dos consumos de eletricidade e gás).

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2016, e com a execução a 30 de setembro de 2015. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, honorários e rendas e alugueres, representando cerca de 76% do total de gastos com FSE.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇ. 2016	AC. SETEMBRO 2016	AC. SETEMBRO 2015	% EXEC. ORÇ.	VAR. 16/15
Trabalhos especializados	2.864.205	1.708.827	2.048.155	60%	-17%
Publicidade e propaganda	240.719	105.942	167.786	44%	-37%
Vigilância e segurança	116.665	97.248	89.405	83%	9%
Honorários	562.250	446.298	622.358	79%	-28%
Conservação e reparação	166.325	61.901	80.707	37%	-23%
Serviços bancários	14.986	12.280	12.173	82%	1%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	21.819	19.359	25.507	89%	-24%
Material de escritório	9.882	6.124	6.680	62%	-8%
Eletricidade	313.560	189.444	214.839	60%	-12%
Combustíveis	58.165	16.600	40.763	29%	-59%
Água	43.117	21.485	26.762	50%	-20%
Gás	169.000	79.435	133.216	47%	-40%
Deslocações e estadas	14.653	5.806	12.212	40%	-52%
Rendas e alugueres	731.951	528.442	677.162	72%	-22%
Comunicação	27.975	19.570	15.241	70%	23%
Seguros	42.517	29.869	38.482	70%	-22%
Contencioso e notariado	8.760	9.184	7.012	105%	31%
Limpeza, higiene e conforto	5.300	6.001	7.137	113%	-16%
Outros serviços	144.562	102.663	60.235	71%	70%
Outros gastos	82.222	62.589	131.396	76%	-52%
<b>TOTAL</b>	<b>5.638.633</b>	<b>3.529.068</b>	<b>4.417.229</b>	<b>63%</b>	<b>-20%</b>



### 1.1.2. Gastos com Pessoal

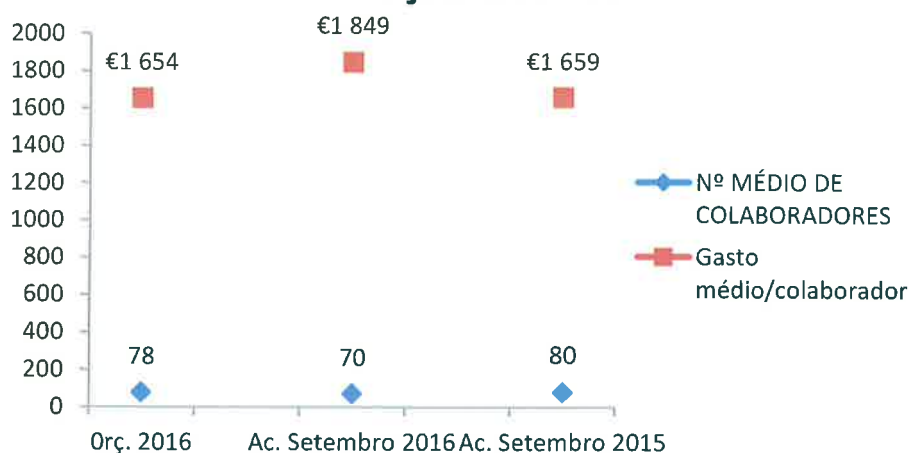
A 30 de setembro de 2016, os gastos com o pessoal ascenderam a 1.164.579 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 64%, o que representa uma redução de 2% face ao período homólogo de 2015. Os gastos com o pessoal respeitam aos encargos gerados com 70 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração, conforme quadro abaixo.

De notar que, na análise comparativa entre 2016 e 2015, devemos ter em consideração que os encargos a suportar com o Sistema Nacional de Saúde, os quais abrangem as obrigações que impendem sobre a PortoLazer com referência a 2016, os quais não têm paralelo em 2015 (de notar que as despesas referentes a 2015, e na medida em que o valor devido a este respeito apenas nos foi remetido no início de 2016, não foram registadas em gastos com pessoal no referido período).

GASTOS COM O PESSOAL	ORÇ. 2016	AC. SETEMBRO 2016	AC. SETEMBRO 2015	% EXEC. ORÇ.	VAR. 16/15
Remunerações dos Órgãos Sociais	101.444	73.614	72.141	73%	2%
Remunerações do Pessoal	1.126.686	780.015	727.131	69%	7%
Encargos sobre Remunerações	268.752	198.151	191.959	74%	3%
Seg. Acid. Trab. E Doenças Prof.	24.839	15.727	21.455	63%	-27%
Gastos de Ação Social	6.317	2.153	5.808	34%	-63%
Outros Gastos c/Pessoal	47.962	7.323	28.825	15%	-75%
Custos c/ pessoal duodécimos	229.630	87.596	146.951	38%	-40%
<b>TOTAL</b>	<b>1.805.630</b>	<b>1.164.579</b>	<b>1.194.269</b>	<b>64%</b>	<b>-2%</b>

Nos gráficos que se seguem, é possível encontrar informação detalhada sobre a evolução dos recursos humanos, em termos de número médio e gasto médio por colaborador.

### Evolução dos RH

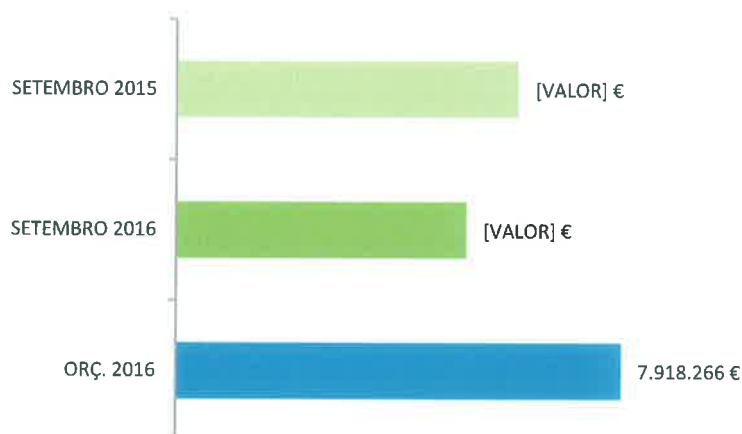


## 1.2 Rendimentos

Em 30 de setembro de 2016, os rendimentos totalizaram 5.164.417 euros, a que corresponde uma taxa de execução orçamental de 65%, e uma diminuição de 15% face ao valor apresentado no período homólogo anterior, explicado essencialmente pela inexistência de um projeto equiparável ao Porto Destino Criativo e do respetivo subsídio à exploração que lhe está associado.

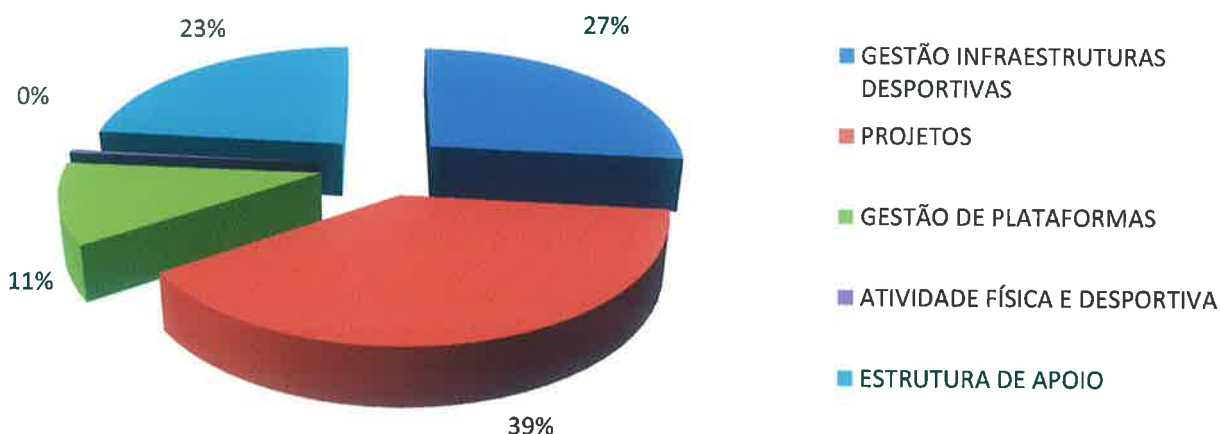
No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 30 de setembro de 2015 e 2016, e o valor orçamentado para 2016.

### RENDIMENTOS



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas áreas de Projetos, Gestão das Infraestruturas, Plataformas e Estrutura de Apoio.

### Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



Na tabela seguinte é possível encontrar o detalhe dos rendimentos auferidos pela Empresa no decurso do primeiro trimestre de 2016.

RENDIMENTOS TOTAIS	ORÇ. 2016	AC. SETEMBRO 2016	AC. SETEMBRO 2015	% EXEC. ORÇ.	VAR. 16/15
<b>Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e plataformas</b>	<b>1.311.248</b>	<b>890.553</b>	<b>873.397</b>	<b>68%</b>	<b>2%</b>
Inscrições / Anuidades	60.001	49.250	59.987	82%	-18%
Aulas diversas modalidades	350.186	203.713	221.555	58%	-8%
Utilização Livres REMUPI	51.196	86.358	33.404	169%	159%
Utilização livre CDMA	47.403	24.001	37.068	51%	-35%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	802.462	527.230	521.383	66%	1%
Vendas	0	192	310	-	-38%
Mercadorias	0	192	310	-	-38%
<b>Prestação de Serviços na área de Projetos</b>	<b>1.025.725</b>	<b>759.650</b>	<b>1.064.513</b>	<b>74%</b>	<b>-29%</b>
Patrocínios	737.725	407.098	589.390	55%	-
Organização de Eventos	0	870	65.041	-	-
Bilheteira	-	63.126	-	-	-
Inscrições / Anuidades	68.000	88.260	180.985	130%	-51%
Concessão de espaços em eventos	220.000	200.296	229.097	91%	-13%
<b>Prestação de Serviços ao Município do Porto</b>	<b>1.939.090</b>	<b>1.336.393</b>	<b>1.335.309</b>	<b>69%</b>	<b>0%</b>
Projetos Recreativos, culturais e desportivos	1.714.531	1.202.643	1.187.764	70%	1%
Prestação de Serviços - Cedência de Espaço (Silo Auto)	189.659	110.483	0	58%	-
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	34.900	23.267	147.544	67%	-84%
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>3.447.024</b>	<b>1.959.241</b>	<b>2.552.541</b>	<b>57%</b>	<b>-23%</b>
Município do Porto	2.612.321	1.959.241	1.957.947	75%	0%
Outras Entidades	834.703	0	594.594	0%	-100%
Reversões	0	60.202	58.019	-	-
Reversões	0	60.202	58.019	-	-
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>193.579</b>	<b>158.100</b>	<b>192.573</b>	<b>82%</b>	<b>-18%</b>
Cedência de Espaços	40.185	35.626	40.039	89%	-11%
Rendas	9.048	4.278	5.887	47%	-27%
Cedência de Luz e Água	9.073	6.690	1.084	74%	517%
Subsídio ao Investimento	66.273	49.761	50.806	75%	-2%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	15.000	19.173	15.980	128%	20%
Outros	54.000	42.571	78.779	79%	-46%
Juros obtidos	1.600	86	1.414	5%	-94%
<b>TOTAL</b>	<b>7.918.266</b>	<b>5.164.417</b>	<b>6.078.076</b>	<b>65%</b>	<b>-15%</b>

*Lin*  
*ML*



Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 2.986.596 euros (com uma taxa de execução de 70%), representam cerca de 58% do total de rendimentos da empresa, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, cedência pecuniária esporádica do Pavilhão Rosa Mota, exploração do Silo Auto e à coordenação das aulas de atividade física e desportiva desenvolvidas nas escolas do Ensino Básico da rede pública da cidade do Porto.

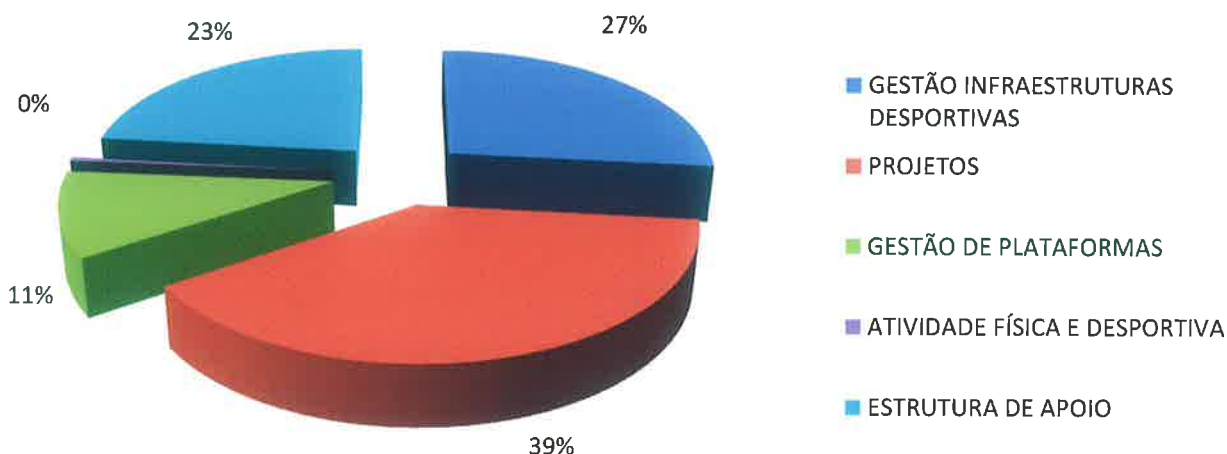
Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, cerca de 45% respeitam a prestação de serviços ao Município, no valor de 1.336.393 euros, 30% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 890.553 euros, e 25% à área de Projetos, no valor de 759.650 euros.

Na conta de subsídios à exploração, que totaliza 1.959.241 euros, encontra-se relevado o subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa em vigor em 2016.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 158.100 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (39% derivam dos Projetos, 27% da exploração das Infraestruturas Desportivas, 23% da Estrutura de Apoio e 11% da Gestão de Plataformas).

### Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade





## 2. Investimento realizado a 30 de setembro de 2016

No âmbito da sua atividade operacional, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 104.886 euros.

	ORÇ. 2016	EXEC. 30-09- 2016	TX EXEC. ORÇ
<b>Ativos Fixos</b>			
Tangíveis	864.500	104.792	12%
Ativos Intangíveis	15.000	94	1%
<b>TOTAL</b>	<b>879.500</b>	<b>104.886</b>	<b>12%</b>

Com base no quadro anterior, verifica-se que a taxa de execução orçamental foi de 12%, ficando a 30 de setembro ainda disponível 774.614 euros do orçamento previsto para o ano de 2016.

Desta forma, o investimento realizado no período foi, integralmente, financiado por fundos próprios da empresa.

### 3. Análise financeira

A 30 de setembro de 2016, o balanço ascendia a 5.485.572 euros, apresentando um acréscimo de 16% face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo incremento da rubrica Estado e Outros Entes Públicos. Tal resulta da apresentação de um pedido de revisão oficiosa à Autoridade Tributária relativa ao período de tributação de 2012 em sede de IVA, o qual levou ao registo de um ativo de aproximadamente de 800.000 euros (de notar que tal situação teve idêntico impacto no passivo da empresa, tendo sido registado um valor de igual grandeza em dívida ao Município do Porto).

RÚBRICAS	ORÇ. 2016	30/09/2016	30/09/2015	% Var 16/15
<b>ATIVO</b>				
Ativo não corrente	3.472.019	2.753.369	2.761.207	0%
Ativo corrente	1.726.069	2.732.203	1.983.398	38%
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.198.088</b>	<b>5.485.572</b>	<b>4.744.605</b>	<b>16%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
Capital Próprio	3.027.853	2.711.707	2.727.810	-1%
Passivo não Corrente	1.340.451	928.232	1.163.661	-20%
Passivo Corrente	829.784	1.845.633	853.134	116%
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>5.198.088</b>	<b>5.485.572</b>	<b>4.744.605</b>	<b>16%</b>

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da empresa. A PortoLazer apresenta uma autonomia financeira de 49%, dispondo de património próprio que lhe permite fazer face às suas responsabilidades, bem como um nível de liquidez apropriado à satisfação das suas obrigações. De notar que as variações em baixa dos indicadores, face ao período homólogo, resultam essencialmente da situação descrita anteriormente.

INDICADORES	30/09/2016	30/09/2015	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	49%	57%	-14%
SOLVABILIDADE TOTAL	98%	135%	-28%
LIQUIDEZ GERAL	148%	232%	-36%

## 4. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2016

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2016, objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento com referência a 30 de setembro de 2016.

**1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por, no mínimo, 20 campanhas de comunicação em cada ano, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2016), Verão (07/2016 a 09/2016) e Natal (12/2016) – objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;**

Concluímos o terceiro trimestre de 2016 com um total de 32 campanhas, superando, assim, largamente os objetivos delineados para este período. As campanhas corresponderam às seguintes iniciativas: Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda; Programa de Arte Urbana; Exposição e Semana das Camélias; Campos de Férias Páscoa 2016; Comemorações Populares do 25 de Abril; Artesanatus; Dia Mundial da Dança; Dias com Energia; Baixa em Boa Forma; Dia Nacional dos Centros Históricos; Porto Extreme XL; Porto Street Stage; Liga Moche; Circuito de Surf do Norte; Avenida Porta Jazz; Corrida Portucale; Corrida da Mulher; Festival de Circo Trengo; NOS Primavera Sound; Mercado de Artesanato do Porto; UP Street Porto – Mercado de Arte Urbana; 17ª Corrida de São João; Porto Beer Fest; Serralves em Festa na Baixa, Concertos na Avenida; Festa de São João; NOS em D’Bandada; Meia Maratona do Porto; Porto Open; Porto Granfondo; Concertos na Avenida com a Casa da Música; e Feira do Livro do Porto.

Procurou-se, como definido no início do ano, que um dos períodos altos da oferta coincidisse com as Festas de São João do Porto, embora tenha existido um esforço notório para que a oferta fosse também comunicada como um todo, permitindo assim sublinhar a perceção de uma oferta contínua ao longo de todo o ano, em linha com a atual dinâmica da cidade.

**2. Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das suas atividades e interação com os seus seguidores – objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores das páginas de internet e redes sociais da PortoLazer;**

Em linha com resultados obtidos no final do primeiro semestre de 2016, a PortoLazer obteve resultados francamente positivos no que se refere à sua presença online durante o terceiro trimestre de 2016. O crescimento de público alcançado foi constante ao longo dos três meses, marcados por uma forte programação de verão produzida e apoiada pela PortoLazer.

O Facebook, que no terceiro trimestre passou dos 74.866 para os 85.813 “fãs”, continuou a ser o canal prioritário de comunicação da atividade da PortoLazer. Em termos de alcance, a página voltou a aumentar, chegando as suas publicações a uma média diária de 64.690 perfis de Facebook. A maioria das publicações contém ligações para o website da empresa ([www.portolazer.pt](http://www.portolazer.pt)), que assim continuou também a registar um crescimento contínuo, em linha com o que acontece desde a sua renovação, no final de 2014.

Por sua vez, a página da PortoLazer no Instagram, criada apenas em dezembro de 2015, aumentou consideravelmente o número de seguidores entre julho e setembro, meses em que passou de 10.500 para 12.900 seguidores.

**3. Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades;**

O objetivo está concretizado.

**4. Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 110 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico.**

O número total de incentivos deferidos a 30 de setembro ascendeu a 100, dos quais 65 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

**5. Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato-programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;**

O objetivo está concretizado.

**6. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 2%;**

A 30 de setembro, 6 das infraestruturas desportivas apresentaram um resultado económico superior em mais que 2%, comparativamente ao período homólogo (Piscina Eng.º Armando Pimentel, Piscina da Constituição, Campo Futebol de Campanhã, Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Pêro Vaz Caminha e Pavilhão Leonardo Coimbra).

**7. Aumento do nível de ocupação face a 2015 em pelo menos duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer;**

A 30 de setembro de 2016, o nível de ocupação nas Piscinas de Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel aumentou em média 10,73 % face ao mesmo período de 2015.

**8. Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços “intervencionados” para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer**

Mantêm-se em vigor os preços “intervencionados” conforme as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato-Programa para 2016.

**9. Assegurar a ocupação de 280 dias por cada ano de duração do contrato-programa nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;**

Até 30 de setembro, as plataformas apresentaram 199 dias de ocupação, correspondendo a 71% do objetivo do ano.

**10. Apresentar um resultado líquido positivo para o ano 2016;**

O resultado líquido a 30 de setembro de 2016 é positivo em 68.504 euros.

**11. Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;**

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 14 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não possíveis serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de apenas 6 dias.

**12. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras durante o ano de 2016;**

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

Porto, 17 de novembro de 2016

O Conselho de Administração



Rui Moreira (Presidente)

Luís Alves (Administrador Executivo)



Nuno Lemos (Administrador Executivo)





## 5. Demonstrações financeiras

### 5.1 Balanço individual em 30 de setembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	DATAS	
	30/09/2016	30/09/2015
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	2.657.349,58	2.710.352,75
Ativos intangíveis	16.277,10	31.913,49
Outros investimentos financeiros	1.832,83	533,20
Ativos por impostos diferidos	77.909,61	18.407,21
	<u>2.753.369,12</u>	<u>2.761.206,65</u>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	10.164,16	26.892,91
Clientes	452.362,01	611.279,41
Estado e outros entes públicos	855.807,83	97.633,24
Outros créditos a receber	534.636,87	726.040,55
Diferimentos	65.346,79	35.565,90
Caixa e depósitos bancários	813.885,23	485.985,92
	<u>2.732.202,89</u>	<u>1.983.397,93</u>
<b>Total do ativo</b>	<b><u>5.485.572,01</u></b>	<b><u>4.744.604,58</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital subscrito	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	18.622,16	13.370,83
Resultados transitados	282.255,27	234.993,29
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	142.324,71	193.837,23
	<u>2.643.202,14</u>	<u>2.642.201,35</u>
Resultado líquido do período	68.504,37	85.608,85
<b>Total do capital próprio</b>	<b><u>2.711.706,51</u></b>	<b><u>2.727.810,20</u></b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	886.911,97	1.107.385,42
Outras dividas a Pagar - Impostos relacionados com subsídio	41.320,06	56.275,33
	<u>928.232,03</u>	<u>1.163.660,75</u>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	175.151,50	171.099,19
Estado e outros entes públicos	99.170,98	87.779,29
Outras dividas a pagar	1.452.536,32	548.521,24
Diferimentos	118.774,67	45.733,91
	<u>1.845.633,47</u>	<u>853.133,63</u>
<b>Total do passivo</b>	<b><u>2.773.865,50</u></b>	<b><u>2.016.794,38</u></b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b><u>5.485.572,01</u></b>	<b><u>4.744.604,58</u></b>

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 30 de setembro de 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	30/09/2016	30/09/2015
<b>Rendimentos e gastos</b>		
Vendas e serviços prestados	2.986.788,05	3.273.528,53
Subsídios à exploração	1.959.240,69	2.552.541,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-602,84	-286,92
Fornecimentos e serviços externos	-3.529.068,47	-4.417.228,78
Gastos com o pessoal	-1.164.578,77	-1.194.268,88
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	1.658,35	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-43.787,02	-2.222,66
Provisões (aumentos/reduções)	19.068,92	33.100,00
Outros rendimentos	158.100,06	192.573,00
Outros gastos	-18.388,23	-100.592,44
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>368.430,74</b>	<b>337.142,91</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-245.103,31	-203.482,25
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>123.327,43</b>	<b>133.660,66</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	86,03	1.414,24
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>123.413,46</b>	<b>135.074,90</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-54.909,09	-49.466,05
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>68.504,37</b>	<b>85.608,85</b>
<b>Resultado por ação básico</b>	<b>15,57</b>	<b>19,46</b>

O Conselho de Administração



A Contabilista Certificada

Alexandra Espirito Santo

Rui Nuno de Jesus

### 5.3 Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 30 de setembro de 2016

RUBRICAS	Unidade Monetária: Euros	
	PERÍODOS	
	set/16	set/15
<b><u>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</u></b>		
Recebimentos de clientes	3.294.435,23	3.654.181,22
Pagamentos a fornecedores	-4.083.702,16	-5.457.833,99
Pagamentos ao pessoal	-1.156.465,82	-1.194.217,24
Caixa gerada pelas operações	1.945.732,75	-2.997.870,01
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-17.080,73	3.534,82
Outros recebimentos/pagamentos	1.656.731,45	2.282.577,04
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</b>	<b>-306.082,03</b>	<b>-711.758,15</b>
<b><u>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</u></b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-140.107,29	-198.192,83
Ativos intangíveis	-93,79	-30.356,28
Investimentos financeiros	-750,06	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Juros e rendimentos similares	64,52	1.678,45
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</b>	<b>-140.886,62</b>	<b>-226.870,66</b>
<b><u>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</u></b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]</b>	<b>-446.968,65</b>	<b>-938.628,81</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1.260.853,88</b>	<b>1.424.614,73</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>813.885,23</b>	<b>485.985,92</b>

O Conselho de Administração



A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo



## 6. Relatório do fiscal único sobre a execução orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)



**JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA**  
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO**  
**SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL EM 30 DE SETEMBRO DE**  
**2016**

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental em 30 de setembro de 2016, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 5.485.572 euros e um capital próprio de 2.711.707 euros, incluindo um resultado líquido do período de 68.504 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele período.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 17 de novembro de 2016

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.  
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)